VIOLENCE AGAINST CHILDREN AND ADOLESCENTS AND GUARANTEE SYSTEM OF RIGHTS: PREPARATION OF PROTOCOL FOR NOTIFICATIONS AND REFERENCING WITH THE ANALYTIC NETWORK PROCESS (ANP)

VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS: ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO PARA NOTIFICAÇÕES E REFERENCIAMENTO COM O MÉTODO *ANALYTIC NETWORK PROCESS* (ANP)

Fabiano Henrique Oliveira Sabino¹, Ailton de Souza Aragão², Pedro Henrique Lucas Costa³, Rosimár Alvez Querino⁴, Hugo Henrique dos Santos⁵, Regiane Máximo de Souza⁶, Fernanda Souza Bastos de Moraes⁷

1. Discente do curso de Enfermagem. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

E-mail: fabianooliveira163@gmail.com

2. Professor Adjunto II e orientador do Departamento de Saúde Coletiva. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

E-mail: ailton.aragao@dms.uftm.edu.br

3. Psicólogo da Unidade CRAS- Décio Moreira, Uberaba, MG

E-mail: plucascosta@gmail.com

4. Professor Associado do Departamento de Saúde Coletiva. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

E-mail: rosimar.querino@dms.uftm.edu.br

5. Doutorando do Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção da UNESP- Bauru

E-mail: hugo92_mvvp@hotmail.com

6. Professor Assistente Doutor junto ao Departamento de Engenharia de Produção e ao Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção da UNESP-Bauru

E-mail: regiane@feb.unesp.br

7. Discente do curso de Educação Física. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG

E-mail: nandasbm@gmail.com

*Pesquisa Institucional desenvolvida no Departamento de Saúde Coletiva, pertencente ao Núcleo de Pesquisa em Saúde e Sociedade – NUPESS da Universidade Federal do Triângulo Mineiro; Projeto de Iniciação Científica

Como citar:

SABINO, Fabiano Henrique Oliveira et al. Violence against children and adolescents and guarantee system of rights: preparation of protocol for notifications and referencing with the analytic network process (ANP). In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Unifesp, 2017. p. 147-148.
DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.071>

Introdução: As violências à crianças e adolescentes revelam a face estrutural da sociedade, na qual políticas setoriais são ineficazes. Realidade que exige ampliação dos saberes dos profissionais envolvidos na tomada de decisões para referenciamento.

Objetivo: Elaborar um perfil sócio profissional dos participantes que subsidie a elaboração de um protocolo de notificações a partir do método ANP.

Métodos: Aplicação de questionário sócio demográfico; cruzamento das informações do banco de dados e aplicação do instrumento ANP, ambos durante o 1º semestre de 2016. O ANP compara matrizes para os resultados: objetivo, subcritérios, critérios e alternativas e também relações internas em cada bloco de respostas.

Resultados: De(N)44 participantes: 93% mulheres e 7% homens. Etnias: 54,5% brancos; 27,3% negros; 15,9% pardos e 2,3% não responderam. Religião: 50% católicos; 34% espíritas; 7% protestantes; 7% têm outras religiões e 2% não responderam. Ocupação na instituição: 9% educadores; 31,8% assistentes sociais; 4,5% orientadoras educacionais; 13,6% gerentes de unidades; 6,8% psicólogos e conselheiros tutelares; 4,5% policiais militares, 2,3% gestores sociais, enfermeiros, diretores de atenção psicossocial, coordenadores administrativos, diretores pedagógicos, servidores do ministério público, jornalistas, chefes de departamento, assistentes de políticas públicas, técnicos em desenvolvimento de projetos. Setores de referência: Terceiro Setor: 27,78%, Justiça e Saúde: 16,67%, Educação e Proteção Social: 11,11%, Controle Social, Secretaria de Governo e Análogos ao Poder Executivo: 5,6% cada.

Conclusões: A predominância do Terceiro Setor indica reduções das políticas públicas no Brasil. A predominância das mulheres suscita o debate do gênero no meio. Nota-se um descompasso entre a graduação informada e os cargos ocupados. Os profissionais aliam a ausência de direitos às violências, importância da Rede e atuação multiprofissional e ao fluxo de referência e contrarreferência.

Palavras-chave: Violência. Prática profissional. Defesa da criança e do adolescente.